

# Concurso Público

Técnico Administrativo em Educação 2013

## **CEFET-MG**



**Analista de Tecnologia da Informação /  
Infraestrutura e Rede**

---

Nome do Candidato

**Por favor, não abra este caderno antes da ordem do fiscal.**





## INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 3 (três) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
  - **Prova de Língua Portuguesa e Redação Oficial**, 20 questões numeradas de 01 a 20.
  - **Prova de Legislação**, 05 questões, numeradas de 21 a 25.
  - **Prova de Conhecimentos Específicos**, 25 questões, numeradas de 26 a 50.
3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). Leia-as, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deve solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. Respondidas as questões, o candidato deve passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio [www.concursopublico.cefetmg.br](http://www.concursopublico.cefetmg.br)



# LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO OFICIAL

## TEXTO 1

### As vozes na rede

*Isadora Faber usou o Facebook para mostrar as condições da escola onde estuda. Assim como ela, muita gente tem usado a web para se fazer ouvir*

1 Nos imemoráveis tempos pré-internet, era muito difícil se fazer ouvir. Havia poucas opções para um cidadão comum dar seu recado. Publicar um livro ou um pequeno jornal tinha um custo muito grande. Que  
5 começou a deixar de existir com a internet. Hoje, com 83,4 milhões de brasileiros com acesso à rede, segundo a Ibope Nielsen Online, e 2 bilhões de pessoas no mundo, conforme a ONU, cada vez mais gente pode publicar e fazer circular a informação.

Hoje podemos escrever sobre o assunto que quisermos e deixar  
10 nosso texto disponível para o mundo. Com um pouco de paciência e dedicação, podemos até fazer um pequeno programa de rádio. “Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público”, escreve o jornalista americano Clay Shirky em seu livro *A Cultura da Participação* (Ed. Zahar).

15 E há uma infinidade de ferramentas que confirmam isso. Nas redes sociais existe, em geral, a liberdade para comentar o que se bem entender. Do jogo do seu time ao capítulo da novela, hoje temos os meios de falar e até de ter quem nos ouça. O que antes ficava confinado à mesa do bar ou ao jantar de família, hoje pode ganhar ressonância  
20 em escala mundial.

A maioria de nós usa essa nova liberdade para comentar o que é do nosso interesse imediato: nossos músicos favoritos, algo que nos aconteceu, reclamar do tempo. Mas há quem veja nessas ferramentas uma maneira de melhorar a vida de todos.

## 25 Fome na escola

Martha Payne, 8 anos, estudante escocesa, talvez não imaginasse que seu *blog NeverSeconds* pudesse ter o impacto que teve. Seu pai,

David, sugeriu que ela criasse o site porque a garota desejava escrever todos os dias. Quando teve de decidir sobre o que falaria diariamente, ela achou uma boa ideia retratar o almoço da escola. Inventou um sistema de notas para a comida, colocou uma câmera na mochila e, com autorização da escola, inaugurou sua aventura gastronômica.

Os *posts* de Martha acabaram revelando mais do que sua vontade de ser jornalista. O pai começou a entender por que a filha sempre chegava em casa faminta: as refeições eram ralas, com muita “porcaria” e poucos legumes. O sistema de avaliação incluía um tópico chamado “presença de fios de cabelo”. Quando foi checar com Martha se ela não estava exagerando, David se surpreendeu ao saber que aquilo era comum.

Não demorou e o *NeverSeconds* começou a circular pelo mundo. Por meio das redes sociais, as pessoas começaram a espalhar o *blog* - e a apoiar Martha. A repercussão foi tamanha que a mídia tradicional procurou os Paynes para saber mais sobre a jovem tímida que avaliava as (pobres) refeições na pequena Argyl, na Escócia.

Estava claro que as refeições servidas na escola estavam muito longe de serem saudáveis ou suficientes. Sem querer, Martha expôs um problema que estava longe dos olhos de todos ao colocá-lo na internet. A reação das autoridades locais não foi boa. Apesar de a escola ter dado permissão a Martha, o Conselho de Argyl e Bute (uma espécie de prefeitura local), proibiu a menina de continuar a publicar fotos de suas refeições.

A revolta se espalhou pela internet. Em vez de louvar a iniciativa, os políticos reagiram com proibição. “As crianças sempre tiveram opiniões e falaram sobre elas, mas, quando seu público se torna global e elas escrevem sobre o que é constrangedor para o governo, eles entram em pânico e tomam más decisões, como tentar silenciar Martha”, diz o pai da garota.

A estratégia teve efeito inverso. Silenciada, Martha ganhou mais visibilidade e apoio por todo o mundo. O chef-celebridade Jamie Oliver, que milita em prol da melhoria das refeições escolares, apoiou o *NeverSeconds* e cobrou publicamente uma retratação das autoridades. “Fique firme”, disse Oliver pelo Twitter. Antes restrito ao Reino Unido, o caso ganhou repercussão mundial. Revistas e jornais do mundo todo noticiaram a história da menina que foi censurada porque dava notas ao seu almoço.

## Diários brasileiros

65 A ferramenta escolhida por Isadora Faber, 12, foi o Facebook. E seus relatos e fotos iam além do almoço. Isadora pintou um retrato geral da Escola Maria Tomázia Coelho, em Florianópolis (SC). Na página Diário de Classe, criada em julho de 2012, ela coloca fotos de bebedouros e bancos quebrados e banheiros que não funcionam.

70 A história teve um percurso parecido com a de Martha Payne. O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores. Jornais, sites e televisões do país todo mostraram o caso da garota que cobrava das autoridades melhorias em sua escola. Martha  
75 foi, de fato, a inspiração: “Estava conversando sobre os problemas da escola com minha irmã mais velha e ela me mostrou o *blog* da Martha. Ela tinha visto em uma reportagem”.

Apesar de não ter sofrido a mesma proibição da colega britânica, Isadora teve de enfrentar protestos de pais e professores insatisfeitos.  
80 Em novembro passado, a casa onde mora com a família foi apedrejada. A jovem catarinense se inspirou em Martha Payne, mas também serviu de inspiração. Depois de ler reportagens sobre o Diário de Classe, a médica Luisa Portugal, 25, decidiu que era hora de mostrar a todos o que se passava no posto de saúde onde ela trabalhava, em Goiânia  
85 (GO). “Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais, a falta de orientação à população, tive vontade de fazer alguma coisa”, conta ela. Ativado em outubro de 2012, o Diário de um Posto de Saúde cobrava não só melhorias estruturais, como o conserto do ar-condicionado, mas também o pagamento aos médicos do local.

### 90 Transparência que muda

Os diários das três jovens chamaram a atenção da mídia e dos internautas, mas não só isso. Conseguiram impulsionar mudanças concretas que talvez não acontecessem caso as páginas não tivessem dado visibilidade aos problemas. As refeições melhoraram na escola  
95 de Martha Payne, consertos foram feitos na de Isadora Faber e Luisa Portugal até recebeu elogios das autoridades locais, que não se incomodaram com sua página.

Essa é uma grande novidade. Para Ronaldo Lemos, fundador e diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), “a tendência é que a rede seja cada vez mais usada para dar transparência e visibilidade a questões de interesse público. E com isso aperfeiçoar os serviços”. David Payne, pai de Martha, diz que as coisas eram diferentes quando ele era criança: “Eu tinha opiniões, mas não tinha como compartilhá-las. A internet fez do mundo um lugar mais justo para as crianças, porque agora elas podem vocalizar o que pensam”.

A possibilidade está aberta não só para as crianças, é claro. Mas parece que elas é que têm feito melhor proveito dessa abertura. “A reação natural de um garoto ou garota que cresceu com a internet é usar a rede para dar visibilidade a problemas que não deveriam estar acontecendo”, diz Lemos. “Ao expor situações de precariedade, isso chama o poder público a ser responsabilizado, e o incentiva a cumprir suas funções como esperado.”

Mas é preciso ter consciência de que essas são apenas ferramentas. O essencial está nas pessoas, não no meio que utilizam. Clay Skirky diz que “a tecnologia possibilita esses comportamentos, mas não pode causá-los”. Da mesma opinião partilha Lemos: “Denunciar e cobrar é só o primeiro passo, a reação instintiva na rede. Às vezes isso funciona, outras vezes não. Por isso, a questão é pensar nos passos seguintes”.

É importante a vontade de que as coisas mudem e disposição para mostrar os problemas. E isso não se faz da noite para o dia. Martha Payne, que indiretamente inspirou Isadora e Luiza, dá uma pista de como podemos começar a ter mudanças mais significativas: “Nós sempre fazemos as refeições juntos e conversamos muito. Se algo me incomoda, sei que posso falar. Se acho que algo é injusto ou errado, explico para todos da minha família e eles podem concordar ou não”.

Cada vez temos mais possibilidades de mostrar o que está errado com nossos bairros e escolas. A questão é saber se estamos preparados para discutir, concordar e discordar.

RODRIGUEZ, Diogo Antônio. *As vozes na rede*. In: Revista mais simples. Rio de Janeiro: Globo. 1 mar. 2013.

## QUESTÃO 01

A ideia central apresentada em “As vozes na rede” diz respeito às

- a) discussões dos diários publicados nas redes sociais.
- b) inovações na edição dos textos por meios eletrônicos.
- c) comparações entre os tempos “pré-internet” e a era digital.
- d) mudanças político-sociais viabilizadas pelas publicações na internet.
- e) interferências das novas ferramentas tecnológicas no comportamento de crianças e jovens.

## QUESTÃO 02

**NÃO** se verifica a marca de coloquialismo no trecho:

- a) “Quando teve de decidir sobre o que falaria diariamente, ela achou uma boa ideia retratar o almoço da escola.”
- b) “O pai começou a entender por que a filha sempre chegava em casa faminta: as refeições eram ralas, com muita “porcaria” e poucos legumes.”
- c) “O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores.”
- d) “Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais, a falta de orientação à população, tive vontade de fazer alguma coisa”.
- e) “Apesar de a escola ter dado permissão a Martha, o Conselho de Argyl e Bute (uma espécie de prefeitura local), proibiu a menina de continuar a publicar fotos de suas refeições.”

### QUESTÃO 03

“Salienta Perelman que o mais característico dos argumentos de prestígio é o argumento de autoridade, que utiliza os atos e julgamentos de uma pessoa ou de um grupo de pessoas como meio de prova em favor de uma tese.”

(KOCH, Ingedore. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143).

O argumento de autoridade que comprova a tese central do texto “As vozes na rede” é

- a) “O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores.”
- b) “O chef-celebridade Jamie Oliver, que milita em prol da melhoria das refeições escolares, apoiou o NeverSeconds e cobrou publicamente uma retratação das autoridades.”
- c) “Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público”, escreve o jornalista americano Clay Shirky em seu livro *A Cultura da Participação* (Ed. Zahar).”
- d) “Hoje, com 83,4 milhões de brasileiros com acesso à rede, segundo a Ibope Nielsen Online, e 2 bilhões de pessoas no mundo, conforme a ONU, cada vez mais gente pode publicar e fazer circular a informação.”
- e) “Para Ronaldo Lemos, fundador e diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), “a tendência é que a rede seja cada vez mais usada para dar transparência e visibilidade a questões de interesse público. E com isso aperfeiçoar os serviços”.”

## QUESTÃO 04

Os tipos de intertextualidade estão corretamente identificados entre parênteses em

- I- (...) a tecnologia possibilita esses comportamentos, mas não pode causá-los. (linha 116) (ALUSÃO)
- II- Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público. (linha 12) (CITAÇÃO)
- III- Isadora Faber usou o Facebook para mostrar as condições da escola onde estuda. Assim como ela, muita gente tem usado a web para se fazer ouvir. (EPÍGRAFE)
- IV- Depois de ler reportagens sobre o Diário de Classe, a médica Luisa Portugal, 25, decidiu que era hora de mostrar a todos o que se passava no posto de saúde onde ela trabalhava, em Goiânia (GO). (linha 82) (REFERÊNCIA)

Estão corretos apenas os itens

- a) I, III.
- b) II, IV.
- c) III, IV.
- d) I, II, III.
- e) I, II, IV.

## QUESTÃO 05

“Os diários das três jovens chamaram a atenção da mídia e dos internautas, mas não só isso. Conseguiram impulsionar mudanças concretas que talvez não acontecessem caso as páginas não tivessem dado visibilidade aos problemas. As refeições melhoraram na escola de Martha Payne, concertos foram feitos na de Isadora Faber e Luisa Portugal até recebeu elogios das autoridades locais, que não se incomodaram com sua página.”

Os operadores argumentativos sublinhados no trecho acima podem ser substituídos, respectivamente, sem perda de sentido em

- a) todavia - se - ainda
- b) por outro lado - pois - por isso
- c) entretanto - apesar de - também
- d) contudo - exceto se - além disso
- e) ao contrário - à medida que - do mesmo modo

## QUESTÃO 06

O termo sublinhado encontra-se no sentido denotativo em:

- a) “E isso não se faz da noite para o dia.”
- b) “Essa distância começou a deixar de existir com a internet.”
- c) “Mas é preciso ter consciência de que essas são apenas ferramentas.”
- d) “Em novembro passado, a casa onde mora com a família foi apedrejada.”
- e) “Isadora pintou um retrato geral da Escola Maria Tomázia Coelho, em Florianópolis (SC).”

## QUESTÃO 07

O sentido da articulação entre os períodos está corretamente indicado em:

- a) A repercussão foi tamanha que a mídia tradicional procurou os Paynes (...). (COMPARAÇÃO)
- b) Nas redes sociais existe, em geral, a liberdade para comentar o que se bem entender. (CONDIÇÃO)
- c) (...) eles entram em pânico e tomam más decisões, como tentar silenciar Martha (...) (CAUSA)
- d) Apesar de não ter sofrido a mesma proibição da colega britânica, Isadora teve de enfrentar protestos de pais e professores insatisfeitos (CONCESSÃO)
- e) O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores (CONSEQUÊNCIA)

## QUESTÃO 08

“Revistas e jornais do mundo todo noticiaram a história da menina que foi censurada porque dava notas ao seu almoço.”

O período acima foi reescrito de acordo com a norma padrão e sem alteração de sentido em

- a) À medida que dava notas ao seu almoço, a história da menina que foi censurada virou notícia em revistas e jornais do mundo todo.
- b) Censurada por dar notas ao seu almoço, a história da menina foi noticiada por jornais e revista em todo o mundo.
- c) A história da menina que foi censurada por dar notas a seu almoço foi noticiada por revistas e jornais do mundo todo.
- d) A menina que dava notas ao seu almoço foi censurada e jornais e revistas de todo mundo noticiaram a história.
- e) Em todo o mundo, revistas e jornais noticiaram a história da menina censurada ao dar notas ao seu almoço.

## QUESTÃO 09

O referente do pronome sublinhado está corretamente indicado entre parênteses em:

- a) (...) E com isso aperfeiçoar os serviços. (linha 102) (O INTERESSE PÚBLICO)
- b) (...) Essa é uma grande novidade. (linha 98) (A MELHORIA DAS REFEIÇÕES)
- c) (...) Às vezes isso funciona, outras vezes não. (linha 118) (DENUNCIAR E COBRAR)
- d) (...) mostraram o caso da garota que cobrava das autoridades melhorias em sua escola. (linha 73) (O CASO DA GAROTA)
- e) (...) ela coloca fotos de bebedouros e bancos quebrados e banheiros que não funcionam. (linha 68) (BANCOS QUEBRADOS E BANHEIROS)

## QUESTÃO 10

A sequência tipológica do trecho foi corretamente identificada, entre parênteses, em

- a) "(...) as refeições eram ralas, com muita "porcaria" e poucos legumes. O sistema de avaliação incluía um tópico chamado "presença de fios de cabelo"(...) (INJUNÇÃO)
- b) "Não demorou e o *NeverSeconds* começou a circular pelo mundo. Por meio das redes sociais, as pessoas começaram a espalhar o *blog* – e a apoiar Martha." (NARRAÇÃO)
- c) "Estava conversando sobre os problemas da escola com minha irmã mais velha e ela me mostrou o *blog* da Martha. Ela tinha visto em uma reportagem." (EXPOSIÇÃO)
- d) "Denunciar e cobrar é só o primeiro passo, a reação instintiva na rede. Às vezes isso funciona, outras vezes não. Por isso, a questão é pensar nos passos seguintes." (INJUNÇÃO)
- e) "Nos imemorráveis tempos pré-internet, era muito difícil se fazer ouvir. Havia poucas opções para um cidadão comum dar seu recado. Publicar um livro ou um pequeno jornal tinha um custo muito grande." (DESCRIÇÃO)

## QUESTÃO 11

“Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa”. (linha 85)

A reescrita do trecho acima **NÃO** mantém a relação temporal explicitada pelo articulador sublinhado em:

- a) Ao deparar com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- b) Já que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- c) Logo que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- d) Assim que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- e) Desde que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.

## QUESTÃO 12

(...) diz Lemos. "Ao expor situações de precariedade, isso chama o poder público a ser responsabilizado e o incentiva a cumprir suas funções como esperado". (linha 111)

O sentido da retextualização do discurso direto acima é preservado em:

- a) Para Lemos, tornar visíveis as situações precárias convoca o governo a assumir sua responsabilidade e a cumprir suas funções, como se espera.
- b) Na opinião de Lemos, a exposição de situações de precariedade responsabiliza o poder público e o faz cumprir suas funções como esperado.
- c) Lemos afirma que expondo as situações precárias, o poder público se responsabiliza e é incentivado a cumprir suas funções assim como é esperado.
- d) Segundo Lemos, a responsabilidade do poder público e o cumprimento de suas funções dependem da exposição das situações de precariedade.
- e) De acordo com Lemos, somente denunciando as situações de precariedades é que conseguiremos fazer com que o governo se responsabilize e assuma suas funções.

As questões de (13) a (15) referem-se ao texto II a seguir.

## TEXTO II

### **A língua não pode servir para a exclusão social**

Dizer em voz alta que as formas não normatizadas também estão corretas é impedir que o conhecimento da norma tradicional seja usado como um instrumento de perseguição, de discriminação, de humilhação do outro, ou como uma espécie de saber esotérico, reservado para alguns iluminados de inteligência superior...

Porque o verdadeiro problema, a verdadeira questão social implicada nisso tudo não tem a ver com o fato de se usar a regra A ou a regra B. Tem a ver, isso sim, com o uso social perverso que se faz do domínio desse suposto saber: "Eu sei usar a passiva sintética, eu sei usar o acento

indicador de crase, eu sei usar os pronomes oblíquos, mas você não... Por isso eu sou mais inteligente, estou mais preparado para exercer o comando, pertencço a uma casta superior”.

É esse o discurso, muitas vezes não explicitado, dissimulado, oculto na atitude de quem usa o seu conhecimento da gramática normativa como um instrumento de distinção, como se saber a regência “correta” do verbo implicar implicasse em algum tipo de vantagem, de superioridade, de senha secreta para um ingresso num círculo de privilegiados.

Conhecer a história da língua, a tradição gramatical, a riqueza do nosso vocabulário, a beleza da nossa literatura oral e escrita, o potencial de nossa linguagem – tudo isso é muito bom, é precioso e deve ser cultivado. Só não podemos admitir que alguém transforme tudo isso numa arma, num arame farpado, numa cerca eletrificada ou em qualquer outro instrumento de exclusão social.

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso. Por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

### QUESTÃO 13

Ordene a sequência argumentativa do texto.

- ( ) Crítica à dissimulação do discurso que valoriza a norma padrão em detrimento das variantes linguísticas.
- ( ) Valorização cultural de diversas linguagens e saberes.
- ( ) Exemplificação acerca dos modos linguísticos de distinção social.
- ( ) Exposição do uso da norma padrão como instrumento de poder e de exclusão social.

A ordem correta encontrada é

- a) 1º, 3º, 4º, 2º.
- b) 2º, 1º, 3º, 4º.
- c) 2º, 3º, 1º, 4º.
- d) 3º, 4º, 2º, 1º.
- e) 4º, 2º, 3º, 1º.

## QUESTÃO 14

Considerando-se os argumentos do texto, o emprego do verbo “implicar”, no 3º parágrafo,

- a) apresenta erro de regência verbal.
- b) reafirma o uso da norma padrão da língua.
- c) valoriza as formas erradas em relação à norma culta da língua.
- d) desconsidera o coloquialismo por meio dessa expressão linguística.
- e) desconstrói a ideia de superioridade da norma padrão da língua.

## QUESTÃO 15

A linguagem figurada foi utilizada para criticar o uso da língua como instrumento a serviço do preconceito socioeconômico em

- a) “(...) uma espécie de saber esotérico, reservado para alguns iluminados de inteligência superior...”
- b) “A verdadeira questão social implicada nisso tudo não tem a ver com o fato de se usar a regra A ou a regra B.”
- c) “Eu sei usar a passiva sintética, eu sei usar o acento indicador de crase, eu sei usar os pronomes oblíquos, mas você não...”
- d) “(...) como se saber a regência “correta” do verbo implicar implicasse em algum tipo de vantagem, de superioridade, (...)”
- e) “Só não podemos admitir que alguém transforme tudo isso numa arma, num arame farpado, numa cerca eletrificada (...)”

## QUESTÃO 16

O vocativo foi utilizado de acordo com as normas de redação oficial em

- a) Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Pará.
- b) Eminentíssimo Senhor Cardeal Dom Joaquim.
- c) Magnífico Senhor Embaixador do Reino Unido.
- d) Digníssimo Senhor Senador da República.
- e) Reverendíssimo Senhor Papa Francisco.

## QUESTÃO 17

Associe os tipos de comunicação oficial às suas respectivas especificidades, conforme o Manual de Redação da Presidência da República.

### TIPOS DE COMUNICAÇÃO OFICIAL

1. Ofício
2. Memorando
3. Aviso
4. Exposição de motivos

### ESPECIFICIDADES

- ( ) é expedido exclusivamente por Ministros de Estado, para autoridades de mesma hierarquia.
- ( ) tem como finalidade o tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si e também com particulares.
- ( ) pode ter caráter meramente administrativo, ou ser empregado para a exposição de projetos, ideias, diretrizes, etc. a serem adotados por determinado setor do serviço público.
- ( ) é o expediente dirigido ao Presidente da República ou ao Vice-Presidente para informá-lo de determinado assunto; propor alguma medida; ou submeter a sua consideração projeto de ato normativo.

A sequência correta encontrada é

- a) 2, 1, 3, 4.
- b) 3, 2, 1, 4.
- c) 3, 1, 2, 4.
- d) 4, 1, 2, 3.
- e) 4, 2, 1, 3.

## QUESTÃO 18

A reescrita do trecho abaixo está de acordo com o princípio da impessoalidade discursiva em:

- a) Devemos fazer o que foi fechado durante a reunião de sexta-feira.  
Deve-se realizar o que foi acordado durante a reunião de sexta-feira.
- b) Os assessores de planejamento deram o melhor de si para o evento.  
A Assessoria de Planejamento deu o melhor de si para o evento.
- c) Todos nós aspiramos a uma pátria melhor, mas não lutamos por ela.  
Aspiramos a uma pátria melhor, mas não se luta por ela.
- d) Você nunca acreditou que os empresários se oporiam tão veementemente à proposta.  
Não se acreditava que os empresários se oporiam tão veementemente à proposta.
- e) Nós participamos de uma boa discussão sobre os direitos autorais no Congresso Nacional.  
Houve uma boa discussão sobre os direitos autorais no Congresso Nacional.

## QUESTÃO 19

Observe o modelo de ofício a seguir.

5 cm ↑ ↓	[Ministério] [Secretaria/Departamento/Setor/Entidade] [Endereço para correspondência]. [Endereço - continuação] [Telefone e Endereço de Correio Eletrônico]
Ofício nº 524/1991/SG-PR I	Brasília, 27 de maio de 1991.
A Sua Excelência o Senhor II Deputado [Nome] Câmara dos Deputados 70.160-900 – Brasília – DF	
Assunto: <b>Demarcação de terras indígenas</b>	
Senhor Deputado,	
2,5 cm ←	1. Em complemento às observações transmitidas pelo telegrama nº 154, de 24 de abril último, informo Vossa Excelência de que as medidas mencionadas em sua carta nº 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto nº 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa).
3 cm ←	2. Em sua comunicação, Vossa Excelência ressalva a necessidade de que – na definição e demarcação das terras indígenas – fossem levadas em consideração as características sócio-econômicas regionais.
	3. Nos termos do Decreto nº 22, a demarcação de terras indígenas deverá ser precedida de estudos e levantamentos técnicos que atendam ao disposto no art. 231, § 1º, da Constituição Federal. Os estudos deverão incluir os aspectos etno-históricos, sociológicos, cartográficos e fundiários. O exame deste último aspecto deverá ser feito conjuntamente com o órgão federal ou estadual competente.
	4. Os órgãos públicos federais, estaduais e municipais deverão encaminhar as informações que julgarem pertinentes sobre a área em estudo. É igualmente assegurada a manifestação de entidades representativas da sociedade civil.
	5. Os estudos técnicos elaborados pelo órgão federal de proteção ao índio serão publicados juntamente com as informações recebidas dos órgãos públicos e das entidades civis acima mencionadas.
	6. Como Vossa Excelência pode verificar, o procedimento estabelecido assegura que a decisão a ser baixada pelo Ministro de Estado da Justiça sobre os limites e a demarcação de terras indígenas seja informada de todos os elementos necessários, inclusive daqueles assinalados em sua carta, com a necessária transparência e agilidade.
	Atenciosamente, III
	[Nome] [cargo] IV

Os números I, II, III e IV destacados na estrutura do padrão ofício correspondem, respectivamente, a

- a) tipo do expediente, destinatário, conclusão, fecho.
- b) sigla do órgão expedidor, destinatário, conclusão, assinatura.
- c) tipo do expediente, destinatário, fecho, identificação do signatário.
- d) sigla do órgão expedidor, introdução, fecho, identificação do signatário.
- e) sigla do órgão expedidor, introdução, conclusão, identificação do signatário.

## QUESTÃO 20

Considerando-se a tipologia oficial do correio eletrônico, afirma-se que

- I. a flexibilidade constitui um dos seus atrativos.
- II. o campo assunto do formulário deve ser preenchido de modo a facilitar a organização documental tanto do destinatário quanto do remetente.
- III. esse expediente pode apresentar caráter informativo ou submeter projeto de ato normativo.
- IV. a sua mensagem, nos termos da legislação em vigor, terá valor documental, se existir certificação digital que ateste a identidade do remetente, na forma estabelecida em lei.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II, IV.
- b) I, II, III.
- c) III, IV.
- d) II, III.
- e) I, IV.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 21

De acordo com a Lei 8.112/90, a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, denomina-se

- a) reversão.
- b) recondução.
- c) readaptação.
- d) reintegração.
- e) reaproveitamento.

### QUESTÃO 22

Conforme a Lei 8.429/92, são atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário:

- I- deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo.
- II- permitir a realização de despesas não autorizadas em lei.
- III- facilitar para que terceiro se enriqueça ilicitamente.
- IV- frustrar a licitude de processo licitatório.
- V- negar publicidade aos atos oficiais.

São corretos apenas os itens

- a) I, II, III.
- b) I, II, V.
- c) II, III, IV.
- d) II, IV, V.
- e) III, IV, V.

## QUESTÃO 23

Analise os conceitos que dispõem sobre a estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, de acordo com a Lei 11.091/2005, e marque **(V)** para os verdadeiros e **(F)** para os falsos.

- ( ) Plano de carreira é o conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.
- ( ) Nível de classificação é o conjunto de cargos em diferentes hierarquias, distribuídos a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.
- ( ) Padrão de vencimento é a posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação.
- ( ) Nível de capacitação é a posição do servidor na matriz hierárquica dos padrões de vencimento em decorrência da experiência profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, V.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, F, V.
- d) F, F, V, F.
- e) V, F, V, F.

## QUESTÃO 24

Um determinado servidor público federal apropriou-se de recursos financeiros de que tinha a posse em razão do cargo que ocupava. Diante dessa situação, é correto afirmar que ele incorreu no crime denominado

- a) peculato.
- b) concussão.
- c) corrupção ativa.
- d) corrupção passiva.
- e) apropriação indébita.

## QUESTÃO 25

Referindo-se à Lei 9.394/96 (LDB), no que tange à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pode-se afirmar que

- I- a forma subsequente é ofertada para quem já tenha concluído o ensino médio.
- II- o ensino médio, atendida a formação geral do educando, deverá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.
- III- o desenvolvimento de projeto pedagógico unificado, na forma integrada, pode ser feito em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade.
- IV- os diplomas de educação técnica de nível médio terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior, quando registrados.

São corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 26

São exemplos de protocolos no modelo TCP/IP inicial, nas camadas de aplicação, transporte e inter-rede, respectivamente

- a) UDP, TCP, IP.
- b) DNS, UDP, IP.
- c) FTP, TCP, SMPT.
- d) DNS, UDP, TCP.
- e) DNS, FTP, SMPT.

### QUESTÃO 27

Sobre o Ipv6, é **INCORRETO** afirmar que

- a) possui endereços mais longos que o IPv4, pois são de 16 *bytes*.
- b) é compatível com IPv4 e com outros protocolos auxiliares da internet.
- c) tem um cabeçalho de tamanho fixo, e por isso o campo IHL foi eliminado.
- d) apresenta o cabeçalho de 7 campos, sendo mais simplificado, se comparado com Ipv4 que possui 13 campos.
- e) utiliza uma nova notação para representar os 16 *bytes* escritos sob a forma de oito grupos de quatro dígitos hexadecimais, separados por sinais de dois pontos entre eles.

## QUESTÃO 28

Relacione as camadas do modelo OSI com as suas respectivas características.

<b>CAMADAS</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
1. de transporte	( ) trata da transmissão de bits brutos por um canal de comunicação.
2. física	( ) realiza a formatação das mensagens e endereçamento dos pontos em comunicação.
3. de rede	( ) faz o controle de fluxo e o rastreamento de dados.
4. de enlace de dados	( ) possui protocolos que garantem a entrega correta dos dados no seu destino.
5. de apresentação	( ) contém protocolos necessários para o usuário.
6. de aplicação	

A sequência correta encontrada é

- a) 1, 3, 4, 2, 6.
- b) 1, 4, 3, 2, 5.
- c) 2, 3, 1, 4, 5.
- d) 2, 4, 3, 1, 6.
- e) 3, 4, 2, 1, 5.

## QUESTÃO 29

Sobre os protocolos utilizados no modelo de referência TCP/IP, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) O HTTP e FTP são protocolos de transferência de dados, sendo que o primeiro utiliza duas conexões TCP paralelas para transferir um arquivo.
- ( ) O POP3 permite que todas as mensagens contidas em uma caixa de correio eletrônico possam ser transferidas para um computador local enquanto que o IMAP fornece mecanismos para criar, apagar e manipular várias caixas de correio no servidor.
- ( ) O protocolo TCP é mais confiável e rápido, quando comparado com UDP, e por isso, é mais utilizado.

A sequência correta encontrada é

- a) V, F, V.
- b) F, V, F.
- c) V, F, F.
- d) V, V, F.
- e) F, F, V.

### QUESTÃO 30

*ifconfig* é um comando de UNIX usado para configurar e visualizar informações sobre parâmetros TCP/IP de uma interface de rede. Sobre as opções desse comando, é **INCORRETO** afirmar que

- a) *up* ativa a interface e *down* desabilita a interface.
- b) *-a* mostra todas as interfaces que estão disponíveis e ativas.
- c) *[-]arp* habilita ou desabilita o uso do protocolo ARP na interface.
- d) *Netmask ADDR* configura o IP da máscara de rede para a interface.
- e) *mtu* configura a unidade máxima de transferência (MTU) da interface.

### QUESTÃO 31

Associe os protocolos aos seus respectivos números da Porta TCP

PROTOCOLOS	NÚMERO DA PORTA TCP
1. HTTP	( ) 80
2. FTP	( ) 110
3. IMAP	( ) 21
4. POP-3	( ) 143
5. SMTP	( ) 25
6. SNMP	

A sequência correta encontrada é

- a) 1, 3, 2, 4, 5.
- b) 1, 4, 2, 3, 5.
- c) 2, 1, 3, 5, 4.
- d) 2, 6, 4, 3, 1.
- e) 4, 3, 2, 6, 1.

## QUESTÃO 32

Considerando-se a configuração do Apache, quando um usuário solicita uma página não existente, pode ser exibida uma página de erro, contendo algumas informações do Sistema Operacional e do servidor em questão. A diretiva a ser usada nessa configuração, a fim de que essas informações **NÃO** sejam exibidas é

- a) *ServerInfo*.
- b) *SecurityInfo*.
- c) *DenyDetails*.
- d) *ServerIdent*.
- e) *AllowServerInfo*.

### QUESTÃO 33

Analise a programação *script shell*.

```
#!/bin/sh
# Copyright (c) 2014 CEFET-MG.
#
if [ $# -lt 4 ]
then
    echo "mensagem 1"
    exit 1
fi

w="$1"; x="$2"; y="$3"; z="$4"

if [ ! -d $w ]
then
    echo "mensagem 2"
    exit 1
fi

for f in $(ls $w/*.$z)
do
    sed -i .bak "s/${x}/${y}/g" $f
done
```

As variáveis *w*, *x*, *y* e *z* representam, respectivamente,

- a) arquivo, diretório, texto alfanumérico, texto alfanumérico.
- b) diretório, arquivo, texto alfanumérico, texto alfanumérico.
- c) arquivo, texto alfanumérico, texto alfanumérico, extensão de arquivo.
- d) arquivo, extensão de arquivo, texto alfanumérico, texto alfanumérico.
- e) diretório, texto alfanumérico, texto alfanumérico, extensão de arquivo.

## QUESTÃO 34

Malwares são programas que executam ações danosas e atividades maliciosas em um computador. Sobre os principais tipos de malwares existentes, é **INCORRETO** afirmar que

- a) *Worm*, *Botnet* e *Spyware* podem ser recebidos automaticamente pela rede.
- b) *Worm* são responsáveis por consumir muitos recursos, afetando o desempenho de redes e utilização de computadores.
- c) O vírus se propaga por meio de e-mails e de mídias removíveis, ao inserir cópias de si mesmo, tornando-se parte de outros programas e arquivos.
- d) *Spyware* é um programa projetado para monitorar as atividades de um sistema, enviando as informações coletadas para terceiros, como *Keylogger*, *Screenlogger* e *Adware*.
- e) Cavalo de troia é um programa que, além de executar as funções para as quais foram aparentemente projetadas, executa outras funções maliciosas, sem o conhecimento do usuário.

## QUESTÃO 35

O *Firewall* pessoal é uma ferramenta que é **NÃO** é capaz de

- a) registrar as tentativas de acesso aos serviços habilitados no computador.
- b) bloquear as tentativas de invasão e de exploração de vulnerabilidades do computador.
- c) analisar, continuamente, o conteúdo das conexões, filtrando os diversos tipos de códigos maliciosos.
- d) alertar os usuários quando uma página suspeita de ser falsa é acessada, permitindo que eles decidam se querem acessá-la.
- e) evitar que um código malicioso já instalado seja capaz de se propagar, impedindo que vulnerabilidades em outros computadores sejam exploradas.

## QUESTÃO 36

Sobre criptografia, é **INCORRETO** afirmar que

- a) os métodos criptografados que usam chaves simétricas são AES, *Blowfish*, RSA e IDEA, dentre outros.
- b) a combinação das chaves simétrica e assimétrica é empregada pelos navegadores Web e pelos programas de e-mails como SSL, PGP e S/MIME.
- c) a criptografia de chave simétrica utiliza a mesma chave para codificar e decodificar as informações, sendo usada para assegurar a confidencialidade dos dados.
- d) a criptografia de chave assimétrica emprega duas chaves distintas, sendo uma pública e outra privada, que são utilizadas em par para codificar e decodificar a informação.
- e) a criptografia de chave simétrica comparada à da chave assimétrica, é mais indicada para garantir a confidencialidade de grandes volumes de dados, pois seu processamento é mais rápido.

## QUESTÃO 37

Associe os modos de operação das cifras de bloco às suas respectivas descrições.

MODOS DE OPERAÇÃO	DESCRIÇÕES
1 - <i>Electronic Codebook</i> (ECB)	( ) A entrada para o algoritmo de criptografia é a XOR dos próximos 64 bits de texto claro e 64 bits de texto cifrado anterior.
2 - <i>Cipher Block Chaining</i> (CBC)	( ) O texto cifrado anterior é a entrada do algoritmo de criptografia para produzir uma saída pseudoaleatória, que é usada em uma XOR com texto claro, resultando na próxima unidade de texto cifrado.
3 - <i>Cipher Feedback</i> (CFB)	( ) Cada bloco de 64 bits de texto claro é codificado de forma independente e utiliza a mesma chave.
4 - <i>Output Feedback</i> (OFB)	

A sequência correta encontrada é

- a) 1, 3, 4.
- b) 2, 1, 3.
- c) 2, 3, 1.
- d) 2, 4, 1.
- e) 2, 4, 3.

### QUESTÃO 38

Sobre as classificações de arquitetura de computador, definidas por Flynn, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras ou (F) para as falsas.

- ( ) SISD – essa categoria é composta por único processador, sendo, basicamente, um computador padrão sequencial o que impede de trabalhar com paralelismo em nenhum nível.
- ( ) SIMD – a mesma instrução é executada por mais de um processador, possibilitando fazer paralelismo em nível de dados.
- ( ) MIMD – cada processador busca sua própria instrução e opera com seus próprios dados, permitindo o paralelismo em nível de tarefa.

A sequência correta encontrada é

- a) V, F, V.
- b) F, V, F.
- c) F, V, V.
- d) V, F, F.
- e) V, V, V.

### QUESTÃO 39

A memória *Flash* possui diferentes características quando comparada com SDRAM. Sobre essas diferenças, é **INCORRETO** afirmar que a

- a) *Flash* é mais lenta que a SDRAM, porém, mais rápida que a de disco.
- b) *Flash* tem um limitado número de ciclos de escrita para cada bloco.
- c) *Flash* é estática, e por isso, consome mais energia do que a SDRAM.
- d) *Flash* de alta densidade é mais barata que a SDRAM e mais cara do que a de disco.
- e) *Flash* deve ser apagada, antes de ser sobrescrita, e o processo é feito em blocos.

## QUESTÃO 40

A respeito dos modos de endereçamento do MIPS, afirma-se que

- I- no virtual, o registrador armazena o contador de programa.
- II- no de base ou deslocamento, o operando está no local de memória cujo endereço é a soma de um registrador e uma constante na instrução.
- III- no relativo ao contador de programa (PC), o endereço é a soma do PC e uma constante na instrução.
- IV- no pseudodireto, o endereço de *jump* é concatenado com uma constante na instrução.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

## QUESTÃO 41

O Hazard de Dados em *pipelining* é uma ocorrência em que uma instrução planejada não pode ser executada no ciclo de *clock* correto, pois

- a) o endereço da instrução está inacessível ao *pipelining*.
- b) o hardware desconhece a combinação de instruções definidas.
- c) a instrução é desnecessária para manipular os dados na memória.
- d) os endereços da instrução fazem referências aos *buffers* internos.
- e) os dados necessários para executar a instrução ainda estão indisponíveis.

## QUESTÃO 42

A respeito dos algoritmos de escalonamento do sistema operacional, o *round robin* é essencialmente a versão preemptiva do algoritmo denominado

- a) *shortest job first*.
- b) *first come, first served*.
- c) *shortest remaining time next*.
- d) escalonamento por prioridades.
- e) escalonamento por filas múltiplas.

## QUESTÃO 43

São condições simultâneas para a ocorrência de *deadlock*:

- I- exclusão mútua;
- II- posse e espera;
- III- não preempção;
- IV- espera circular;
- V- inanição.

Estão corretos apenas os itens

- a) I, II, III, IV.
- b) I, II, III, V.
- c) I, II, IV, V.
- d) I, III, IV, V.
- e) II, III, IV, V.

## QUESTÃO 44

Sobre algoritmos de ordenação é **INCORRETO** afirmar que

- a) no método por inserção, o tempo de execução do pior caso é  $O(n^2)$ .
- b) os métodos por contagem, *radixsort* e *bucketsort* são exemplos de ordenação em tempo linear.
- c) os métodos por intercalação, *quicksort* e *heapsort* são exemplos de ordenações por comparação.
- d) os métodos por intercalação, *quicksort* e o *heapsort* possuem tempo de execução para o pior caso de  $O(n \lg n)$ .
- e) a ordenação por contagem pode executar no tempo  $O(n)$  para uma entrada de  $n$  elementos inteiros no intervalo de 1 a  $k$ .

## QUESTÃO 45

Sobre as cláusulas e funções que podem ser usadas no comando *SELECT*, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a cláusula *DISTINCT* elimina as linhas duplicadas que irão aparecer na consulta.
- b) a função *LEN* (expressão) retorna o número de caracteres contidos na expressão informada.
- c) a função *ROUND* (valor) retorna o maior número inteiro, igual ou menor ao valor informado.
- d) a função *SUBSTRING* (expressão, início, tamanho) extrai uma parte dos caracteres da expressão, iniciando da posição informada em início.
- e) a cláusula *ORDER BY* pode ser utilizada em conjunto com a cláusula *WHERE*, para visualizar os dados que atendem uma condição de forma ordenada.

## QUESTÃO 46

A declaração que especifica o atributo de versão em XML (*eXtensible-MarkupLanguage*) é

- a) `<\version="1.0" />`
- b) `<?version="1.0" ?>`
- c) `</xmlversion="1.0" />`
- d) `<?xml version="1.0"?>`
- e) `<?xml version="1.0" />`

## QUESTÃO 47

De acordo com a norma ISO 27002:2005, os sistemas de gerenciamento de senhas devem ser interativos e garantir senhas de qualidade. Por isso, é **INCORRETO** afirmar que eles

- a) permitam aos usuários selecionar suas próprias senhas.
- b) apaguem senha antiga assim que uma nova é escolhida.
- c) obriguem os usuários a mudar senhas temporárias no primeiro *logon*.
- d) transmitam senhas de forma protegida, a exemplo das criptografadas.
- e) armazenem arquivos de senha separadamente dos dados do sistema de aplicação.

## QUESTÃO 48

No contexto de sistemas operacionais, uma “região crítica” ou “seção crítica” de um processo corresponde ao segmento de código que

- a) tem alta prioridade de execução.
- b) evita a ocorrência de *deadlocks*.
- c) possui variáveis compartilhadas.
- d) contém primitivas SLEEP e WAKEUP.
- e) apresenta custo computacional elevado.

## QUESTÃO 49

Segundo Elmasri & Navathe, a arquitetura de três esquemas pode ser usada para explicar melhor o conceito de independência de dados.

A independência \_\_\_\_\_ é a capacidade de alterar um esquema \_\_\_\_\_ sem mudar o esquema \_\_\_\_\_.

Os termos que preenchem, respectivamente, de forma correta as lacunas são

- a) física, interno, externo.
- b) física, conceitual, interno.
- c) lógica, externo, conceitual.
- d) lógica, conceitual, externo.
- e) lógica, interno, conceitual.

## QUESTÃO 50

Com relação à programação orientada a objetos do Java, é correto afirmar que

- a) a sobrecarga de métodos é inviável.
- b) uma classe pode ser interna à outra classe.
- c) os métodos recursivos são impraticáveis nas classes.
- d) os atributos declarados nas classes são públicos por *default*.
- e) a herança múltipla é implementada com classes abstratas e uma instanciável.

Folha de Respostas (rascunho)

- |     |   |   |   |   |   |     |   |   |   |   |   |
|-----|---|---|---|---|---|-----|---|---|---|---|---|
| 01. | A | B | C | D | E | 26. | A | B | C | D | E |
| 02. | A | B | C | D | E | 27. | A | B | C | D | E |
| 03. | A | B | C | D | E | 28. | A | B | C | D | E |
| 04. | A | B | C | D | E | 29. | A | B | C | D | E |
| 05. | A | B | C | D | E | 30. | A | B | C | D | E |
| 06. | A | B | C | D | E | 31. | A | B | C | D | E |
| 07. | A | B | C | D | E | 32. | A | B | C | D | E |
| 08. | A | B | C | D | E | 33. | A | B | C | D | E |
| 09. | A | B | C | D | E | 34. | A | B | C | D | E |
| 10. | A | B | C | D | E | 35. | A | B | C | D | E |
| 11. | A | B | C | D | E | 36. | A | B | C | D | E |
| 12. | A | B | C | D | E | 37. | A | B | C | D | E |
| 13. | A | B | C | D | E | 38. | A | B | C | D | E |
| 14. | A | B | C | D | E | 39. | A | B | C | D | E |
| 15. | A | B | C | D | E | 40. | A | B | C | D | E |
| 16. | A | B | C | D | E | 41. | A | B | C | D | E |
| 17. | A | B | C | D | E | 42. | A | B | C | D | E |
| 18. | A | B | C | D | E | 43. | A | B | C | D | E |
| 19. | A | B | C | D | E | 44. | A | B | C | D | E |
| 20. | A | B | C | D | E | 45. | A | B | C | D | E |
| 21. | A | B | C | D | E | 46. | A | B | C | D | E |
| 22. | A | B | C | D | E | 47. | A | B | C | D | E |
| 23. | A | B | C | D | E | 48. | A | B | C | D | E |
| 24. | A | B | C | D | E | 49. | A | B | C | D | E |
| 25. | A | B | C | D | E | 50. | A | B | C | D | E |

